25º Congresso Brasileiro de Perinatologia
1 a 4 de dezembro de 2021 - Salvador/BA

Trabalhos Científicos

Título: Elaboração De Instrumento Para Inserção E Manutenção De Cateter Central De Inserção Periférica Neonatal

Autores: BRUNA GOMES DE SOUZA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO CASSIANO ANTÔNIO MORAES - VITÓRIA, ES), JHONATHAN LUCAS ARAUJO , TONYARA PATRÍCIA NOGUEIRA, ANNA KÉSIA GUERRAT TEIXEIRA , LAÍS CAETANO SILVA , SHEILLA SALVADOR SANTANA GONÇALVES , ALINE MÁRCIA DE SOUZA BISPO , CAMILA MEDEIROS CRUVINEL CUNHA , SUELI ALVES FERNANDES , LETÍCIA LEONE VALIATI , ADRIANA SANTOS SOUSA RIBEIRO, RENATO FÉLIX DE SOUZA, ANTÔNIO FLÁVIO DOS SANTOS , ELIZANGELA SANT´ANNA DA SILVA , THAÍS DA ROCHA CÍCERO PINTO , GLÁUCIA CRISTINA DOS SANTOS FRANÇA DE SANT´ANA , SOFIA SAITER RIZZO , JÚLIA LAGE MUNIZ , MARCELA FALBO GUIMARÃES , MARINALVA CARLA DA SILVA SOUZA

Resumo: Introdução: O Cateter Central de Inserção Periférica (PICC) é utilizado na neonatologia como dispositivo de acesso vascular para implementação da terapia intravenosa, tendo sua ponta em nível central. Objetivo: Descrever a elaboração de uma ferramenta para inserção e manutenção do PICC em um serviço de neonatologia. Métodos: Estudo descritivo, de abordagem qualitativa. A ferramenta foi elaborada seguindo 4 etapas: revisão de escopo, mapeamento dos dados, elaboração do instrumento, e validação com Enfermeiros especialistas. Resultados: A ferramenta foi elaborada pelos enfermeiros da Unidade Neonatal com o objetivo de prevenir infecções e manter a permeabilidade e funcionalidade do cateter até o final da terapêutica proposta. O instrumento inclui dados sobre o paciente, como nome, idade gestacional, diagnósticos e indicação do cateter (nutrição parenteral, antibióticoterapia, prematuridade, dentre outros). Contém ainda, informações sobre o cateter, como marca, calibre e quantidade de lúmens. Adiante, possui informações sobre a inserção do cateter: local de inserção, veia puncionada, circunferência do membro, número de tentativas de punção, utilização de analgesia ou outras medidas não farmacológicas para controle da dor, condições adversas e intercorrências durante o procedimento e localização da ponta do cateter no exame radiológico. Por fim, encontram-se dados de retirada do cateter, como término de terapia, obstrução, rompimento, infiltração e outros. Tal ferramenta é aplicada no primeiro dia de uso do cateter, e a partir daí, é preenchida diariamente pelo enfermeiro avaliador. A avaliação diária do PICC inclui tipo de infusão contínua e intermitente, aferição da circunferência do membro, comprimento externo do cateter, e última localização da ponta do cateter. Avalia-se ainda a necessidade de troca do curativo, permeabilidade do cateter e presença de sinais flogísticos ou outras intercorrências com o PICC. O instrumento foi validado em aparência e conteúdo por todos os juízes especialistas. Conclusão: A elaboração de uma ferramenta sistematizada para inserção e manutenção do PICC em Neonatologia, permite padronização e redução da ocorrência de intercorrências com o cateter endovenoso, garantindo uma terapia completa e livre de danos.